



Neuropatia diabética: A neuropatia autonômica diabética (NAD) chega a atingir 40% dos pacientes com DM. Ela afeta os sistemas cardiovascular, digestivo, urogenital, o sistema glandular, além de comprometer a motricidade pupilar.



Retinopatia diabética: A Retinopatia Diabética (RD) é a complicação ocular mais severa estando entre as principais causas de cegueira irreversível no Brasil e no mundo. Frequentemente, manifesta-se de forma tardia, sendo encontrada em mais de 90% dos indivíduos portadores de DM1.



Complicações cardiovasculares: As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte (52%) em pacientes diabéticos do tipo 2.



Gastroparesia diabética: Caracteriza-se pelo retardo do esvaziamento gástrico, com diminuição da motilidade gástrica, esofágica e intestinal.



Nefropatia diabética: Causa alterações no processo de filtração glomerular, comprometendo a excreção em pequenas quantidades de moléculas de proteínas de baixa massa molecular pela urina.



Complicações de origem metabólica: A hiperglicemia desencadeia mecanismos responsáveis pelos danos celulares e teciduais observados nessa doença.



Os pacientes com DM são mais susceptíveis a uma série de complicações de origem metabólica e/ou infecciosa, e também as implicações próprias da doença, que muitas vezes contribuem para agravar as condições clínicas.